

SUSTENTABILIDADE EM BIBLIOTECAS DO EIXO AMAZÔNICO: POSSIBILIDADES E ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO SÓCIO AMBIENTAL NAS BIBLIOTECAS DA REGIÃO NORTE

JACIARA CRISTINA ALMEIDA DO AMARAL (UFPA) - jaciaramaral@ufpa.br

Mary Caroline Ribeiro (UFOPA) - dinger_karol@hotmail.com

Samantha ANDRADE ARAUJO (UFPA) - samanthaaraujo2000@yahoo.com.br

Resumo:

Bibliotecas que se encontram no contexto amazônico mesmo por conta de suas peculiaridades estão entre as instituições que mais tendem a trabalhar a concepção de “biblioteca verde”, ou bibliotecas que trabalham a questão ambiental e/ou que estão preocupadas com questões ambientais, adotando para esse fim ações de responsabilidade socioambientais. Nessa linha, apresentamos não só a necessidade de se desenvolver essas concepções como de algumas estratégias que já estão sendo utilizadas para este fim. Como conclusão, ressalta-se a que a biblioteca é um importante espaço que apresenta um papel decisivo na contribuição à formação da consciência ecológica dos cidadãos, possibilitando a participação de maneira responsável, auxiliando assim, nas lutas pela preservação do meio ambiente e na Amazônia, em particular.

Palavras-chave: *Bibliotecas - Amazônicas. Bibliotecário. Ações de educação ambiental. Sustentabilidade*

Eixo temático: *Eixo 9: Bibliotecas, Preservação e Memória.(Gestão de Preservação em Bibliotecas; Gestão de Coleções Especiais e Livros Raros; História dos Bibliotecários e da Biblioteconomia no Brasil; Sustentabilidade, preservação e baixo recursos; Democratização, acesso e preservação de acervos patrimoniais).*

1 INTRODUÇÃO

É perceptível a mudança e interesse da sociedade pelas questões ambientais. As mudanças climáticas e os problemas que ocorrem com as pessoas em decorrência disso, os vários problemas com o lixo, a escassez de água e a busca por novos meios de obtenção de energia limpa (que é parte de uma agenda energética mundial), vêm criando uma margem de debate não só na opinião pública, mas que também vem refletindo a preocupação de autoridades diversas de se apropriar da temática e tentar de alguma forma homogeneizar o debate.

Em se tratando da região amazônica essa responsabilidade se intensifica nos órgãos e instituições, haja vista a própria região é conhecida pela sua biodiversidade, mas também é marcada por muitos desafios e desastres ecológicos, tomando como exemplo aqui, as grandes áreas de desmatamento e queimadas na Amazônia legal.

Segundo Arruda (2009), essa é uma tendência que tem gerado uma adaptação à filosofia das bibliotecas da região em questão, esse cenário gera propostas de implantação de um programa de sustentabilidade nas bibliotecas da região de modo geral, tendo como premissa que o primeiro movimento deveria ser no sentido de criação de ambiente favorável para que pessoas passassem a compreender e realizar boas práticas relativas a questão ambiental de maneira efetiva e abrangente.

Um dos caminhos possíveis para a implementação bem sucedida da prática dessas ações (em todas as dimensões da gestão), seria por meio da sua incorporação ao planejamento institucional, mas também poderia começar de pequenas ações e campanhas transformadoras. Para a implantação de um Programa de Sustentabilidade, como sinônimo de eco-eficiência nas bibliotecas do eixo amazônico, é necessário compreender o papel educativo e formativo que a biblioteca tem, bem como a potencialidade e lastro necessários para alavancar o conceito e ter impacto real nos usuários das unidades.

Em 1987, foi definido o desenvolvimento sustentável como “aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades”, conceito criado pela Comissão Brundtland, como ficou conhecida a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (AGOPYAN; JOHN, 2011).

Este conceito leva em conta três aspectos: o ambiental, o social e o econômico. Instituições privadas e governamentais, ONG's e empresas, bem como as bibliotecas, estão definindo e desenvolvendo ações e programas formais de sustentabilidade; são as chamadas bibliotecas verdes ou sustentáveis. Estas ações dizem respeito à preservação e conservação, gestão, edifícios, desenvolvimento de coleções, disseminação da informação e serviços aos usuários (SANDS, 2011 e TROTTER, 2008).

Ainda sim, é preciso sinalizar com essas ações e sua importância para o debate nacional, acrescentar todas as novas ações que propaguem a ideia da sustentabilidade e educação ambiental. Assumir estrategicamente a sustentabilidade é uma decisão que deve permear todo o ambiente das bibliotecas do eixo amazônico, desde a valorização das pessoas até os processos operacionais que serão alterados e melhorados por elas, pensamento esse difundido pelos autores Mintzberg, Ahlstrand e Lampel (2004) ao referirem-se à natureza múltipla, complexa, abrangente dessa estratégia.

Dessa forma, o trabalho apresenta como objetivo realizar um breve estudo sobre a importância de práticas de sustentabilidade em bibliotecas do eixo amazônico, no qual, essas ações podem contribuir para uma educação socioambiental da população da região norte.

Justifica-se a realização do presente trabalho por compreender que as bibliotecas que são consideradas como unidades de informação, precisam evidenciar a importância que ações de sustentabilidade devem ser utilizadas em prol de necessidades dos seres humanos e do ambiente, evidenciando, desta forma a sua importância e colaboração para a mudança de visão sobre questões sociais e sustentabilidade no mundo.

2 METODOLOGIA

A metodologia usada no artigo foi uma pesquisa de caráter descritivo, ou seja, uma pesquisa com viés de levantamento. A pesquisa em questão teve um caráter exploratório e explicativo, bem como apresentará informações obtidas a partir de um levantamento bibliográfico inicial para suprir as necessidades de referencial teórico e maior entendimento do tema proposto, por meio de consulta de periódicos eletrônicos, livros.

Desse modo a pesquisa teve como objetivo buscar na literatura disponível, informações e conhecimentos já existentes como o tema ser desenvolvido no trabalho no intuito de colaborar na compreensão e na busca de respostas acerca dos objetivos do estudo.

3 RESULTADOS E DISCURSSAO

Na consolidação de uma sociedade sustentável, as bibliotecas têm papel de grande importância, pois são organismos responsáveis por organizar, guardar e disseminar informações e desenvolver ações, contribuindo assim para o desenvolvimento e manutenção da consciência ambiental.

No contexto amazônico, torna-se ainda mais importante esse papel social das bibliotecas, pois:

A Biblioteca tem papel decisivo na contribuição à formação da consciência ecológica dos cidadãos, capacitando-os a atuar de maneira responsável e consequente nas lutas pela preservação da vida no planeta, de maneira geral, e na Amazônia, em particular. (MANIFESTO..., 2004)

Em 2017, a Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará (BC-UFPA), implementou a campanha “Redução do uso do papel”, que substituiu os recibos de devolução de empréstimos de obras por mensagens via e-mail (UFPA, 2017).

A campanha visa alertar os usuários e funcionários quanto ao uso consciente do papel, contribuindo para a diminuição do desmatamento e uso de água e energia elétrica. A BC-UFPA também incentiva a adoção de copos e garrafas pessoais dentro de seu ambiente, evitando assim a utilização de descartáveis.

Ações que visam formar cidadãos conscientes quanto aos cuidados com o meio ambiente também são desenvolvidas pelo Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). A Biblioteca de Ciências Clara Maria Galvão e a Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna são importantes instrumentos de apoio às ações do MPEG junto à comunidade, orientando consultas a materiais dentro das pesquisas desenvolvidas pelo Museu e dentro dos temas Amazônicos. Também são realizadas oficinas, como a Hora do Conto, abordando lendas que abrangem a fauna e flora amazônicas (MPEG, 2015).

O MPEG também desenvolve ações como bibliotecas comunitárias dentro do Bairro da Terra Firme, aproximando assim a comunidade de temas importantes para a conservação do meio.

Outro exemplo a ser citado, concentra-se na Universidade Federal do Pará, especificamente pela Faculdade de Biblioteconomia, que no ano de 2015 em parceria com a Biblioteca Central da presente Universidade, realizou sua 1º Feira Socioambiental. A feira teve coordenação do professor doutor Lucivaldo Barros, como parte integrante da disciplina que ministra intitulada: “Informação Ambiental” (FREIRE, 2016).

Sendo assim, essa feira apresentou aspectos importantes referentes a debates relacionados à sustentabilidade, pois esse trabalho foi “fruto” da disciplina ministrada no curso, que tem com objetivo desde 2009 contribui com os discentes subsídios teóricos e práticos capazes de identificar a especialização da Biblioteconomia, com ênfase à informação ambiental, identificando unidades de informação nesse campo, além compreender seu relevante papel na educação ambiental, sobretudo na Região Amazônica.

Logo nesses projetos descritos, o fator sustentabilidade é parte principal do seu objetivo, portanto é necessário um planejamento para que as ações planejadas possam ser excetuas ao longo dos anos, contribuindo não somente para o meio ambiente, mas também para a vida das pessoas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seja como mudança real de mentalidade, seja até mesmo como estratégia de marketing, a adoção de ações que expressem responsabilidade socioambiental tornou-se um quesito que atesta qualidade não só a bibliotecas como a outras empresas públicas ou privadas, para atender uma clientela com novo pensamento que demanda excelência nos serviços oferecidos e que mantenham o cumprimento da missão dessas instituições baseadas nesses princípios de sustentabilidade, ainda que isto não ocorra facilmente.

Considerando as bibliotecas como organismos multifacetados novas propostas estão diretamente relacionadas com as competências acumuladas, a inserção e integração com o meio, além da capacidade inovativa para participar do ambiente social como um todo.

Portanto, no presente trabalho verificou-se que já existem bibliotecas que atuam nesse processo de ações voltadas para a sustentabilidade, mas é necessário que mais espaços como esses possam ser adotados por outras instituições,

principalmente na região norte do Brasil, onde a questão da Amazônia e sustentabilidade tem uma forte ligação com as pessoas.

A biblioteca precisa ser considerada como um espaço que apresenta um papel decisivo na contribuição à formação da consciência ecológica dos cidadãos, possibilitando a participação de maneira responsável, auxiliando assim nas lutas pela preservação do meio ambiente e na Amazônia, em particular.

REFERENCIAS

AGOPOYAN, Vahan; JOHN, Vanderley M. **O desafio da sustentabilidade na construção civil**. São Paulo: Blucher, 2011.

ARRUDA, R. G. Unidades de informação e sustentabilidade: requisitos para organizações do conhecimento, o caso Embrapa. **Rev. bras. Bibliot.**, São Paulo, v. 5, n. 1/2, p. 28-41, jan-dez. 2009.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. **MPEG Leva Educação à Comunidade**. Disponível em: <<<http://www.museu.goeldi.br/portal/content/mpeg-leva-educa%C3%A7%C3%A3o%C3%A0-comunidade>>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

CRESTANA, Maria Fazanelli; et.al. **Programa de sustentabilidade como estratégia na biblioteca universitária**. XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação –Florianópolis, SC, Brasil, 07 a 10 de julho de 2013.

FREIRE, Celso. **UFPA realiza Feira Socioambiental em homenagem ao Dia da Natureza**. Disponível em: << <http://socelnews.blogspot.com.br/2016/10/ufpa-realiza-feira-socioambiental-em.html>>>. Acesso em: 10 set. 2017.

Manifesto das Bibliotecas da Amazônia. Disponível em:< <http://snbp.culturadigital.br/wp-content/arquivos/2013/09/Manifesto-das-bibliotecas-da-Amazonia.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2017.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

SANDS, Johanna. **Sustainable Library Design**. Califórnia, EUA, 2011. Disponível em: < <http://www.librisdesign.org/>>. Acesso em: 12 jun. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Campanha: Redução do uso do papel**. Disponível em: <<<http://bc.ufpa.br/campanha-reducao-do-uso-do-papel/>>>. Acesso em: 13 jul. 2017.